

Avaliação parasitológica de alfaces e couves comercializadas em feiras livres nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA

Daniella Barreto-Santana; Cristian R. do Nascimento; Hermes S. B. Filho

*Laboratório de Parasitologia Médica, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF),
Av. José de Sá Maniçoba, S/N, Cx. Postal: 252, Petrolina, PE, Brasil.
Email: daniella.barreto@univasf.edu.br.*

A alface (*Lactuca sativa*) e a couve (*Brassica oleracea*) são hortaliças bastante consumidas no Brasil. O consumo das hortaliças pode representar risco para a saúde pública por serem consumidas cruas pela população e, eventualmente, estarem contaminadas com cistos de protozoários, ovos e/ou larvas de helmintos parasitos. Com o objetivo de descrever a ocorrência dessas formas parasitárias em hortaliças comercializadas em feiras livres, foram analisadas 156 amostras de alface e couve provenientes dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. As amostras foram pesadas, desfolhadas, higienizadas, processadas pelo método de sedimentação espontânea e analisadas em microscopia óptica, com o intuito de efetuar a identificação, confirmação e quantificação das estruturas parasitárias. Observou-se alta contaminação parasitária nas hortaliças dos dois municípios. A alface (89%) se destacou como a hortaliça de maior positividade, comparando-se à couve (54,1%). Os enteroparasitos mais frequentes foram: *Ancylostoma sp.*, *Strongyloides sp.*, *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*. Com os resultados obtidos, evidencia-se que as hortaliças comercializadas nesta região têm potencial papel na transmissão de enteroparasitos, havendo necessidade de medidas específicas que propiciem uma melhoria na qualidade higiênico-sanitária destes alimentos.

Palavras-chave: Hortaliças, contaminação, enteroparasitos.